

**A ProFuturo está presente em 326 escolas de dez países da América Latina e África e formou cerca de 1.500 docentes. Através da colaboração com o Fundo ODS da ONU busca-se multiplicar este impacto**

## CÉSAR ALIERTA APRESENTA A PROFUTURO NA ONU

- A ProFuturo e o Fundo ODS iniciam uma colaboração para reduzir desigualdades no acesso à educação de qualidade através do uso das tecnologias de informação.
- César Alierta, que foi nomeado no último 12 de dezembro Assessor Global da ONU, para promover a educação digital, apresentou a ProFuturo na sede das Organização das Nações Unidas e garantiu que uma educação digital de qualidade “aumenta a motivação dos alunos, reduz a taxa de abandono, proporciona ferramentas e formação aos professores e prepara os estudantes nas competências e habilidades do Século XXI”.
- Alierta destacou nas suas intervenções a necessidade de fomentar as parcerias público-privadas para contribuir entre todos para a reduzir a distância provocada pela desigualdade e pela pobreza no mundo. Destacou como exemplo as parcerias que o Fundo ODS está articulando.

**Nova York, 3 de fevereiro de 2017.** Após sua recente nomeação como Assessor Global do Fundo ODS da ONU em Educação Digital e Desenvolvimento Sustentável, César Alierta visitou nesta sexta-feira 3 de fevereiro a sede das Nações Unidas em Nova York. O diretor e líder do mundo empresarial tecnológico, que até 2016 foi presidente executivo de Telefónica, assessorará o Fundo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU sobre como o uso de tecnologias da informação pode contribuir para aumentar o acesso à educação para milhões de crianças. Esta colaboração se enquadra no projeto ProFuturo, uma iniciativa da Fundación Telefónica e da Fundación Bancaria “la Caixa” que aspira a melhorar a educação de mais de 10 milhões de crianças em 2020 na África, América Latina e Ásia, com o objetivo de reduzir a desigualdade no mundo.

Contato de imprensa:

Silvia Álvarez-Buylla [salvarezbuylla@abascalcomunicacion.com](mailto:salvarezbuylla@abascalcomunicacion.com) 91.456.04.44

Rafael Cobo [rafael.cobocobo@telefonica.com](mailto:rafael.cobocobo@telefonica.com) 647665488

Para mais informações: [profuturo.education](http://profuturo.education)

A visita coincide com a Comissão de Desenvolvimento Social da ONU, que se reúne esta semana em Nova York, e que está revisando estratégias para a redução de desigualdades. Em um café-da-manhã com representantes de governos, setor privado e Agências da ONU no Instituto para a Paz Internacional organizado pelo Fundo ODS, Alierta explicou precisamente que a educação e a tecnologia são uma “alavanca de transformação e melhoria das oportunidades de crianças em situação de vulnerabilidade”. Lembrou que 65% das crianças que iniciam hoje a educação primária, ocuparão cargos que ainda não foram criados, e que estarão relacionados com a aquisição de competências digitais. O acesso a uma educação de qualidade é o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável número 4 e foi aprovado nas Nações Unidas como parte da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável para o período 2016-2030. Além disso, Alierta destacou a necessidade de que instituições públicas e empresas privadas se unam com o fim de acabar com as desigualdades, reduzir a desigualdade educacional e conseguir assim erradicar a pobreza no mundo.

## **Tecnologias da educação para a inclusão social**

Em um mundo no qual se estima que mais de 50 milhões de crianças não estão escolarizadas, e que 24 milhões nunca passarão por uma escola, a educação digital, entendida como o uso das tecnologias da informação para oferecer conteúdos de qualidade de um modo acessível, pode permitir avançar os níveis educacionais nos lugares mais remotos e nos contextos mais vulneráveis. Este é o caso por exemplo de regiões em conflito, onde vive a maior parte da população infantil não escolarizada.

Como exemplo, César Alierta, descreveu a experiência da ProFuturo em campos de refugiados, onde através de um piloto e do uso de tecnologia simples, o projeto está permitindo que famílias possam continuar com sua educação e adaptá-la ao contexto e experiência específica de pessoas refugiadas. “O projeto permitiu adaptar o currículo, formar docentes e enfrentar os problemas de infraestruturas”, esclareceu.

Além disso, Alierta destacou que a tecnologia garante o acesso a uma educação de qualidade para qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo porque “aumenta a motivação dos alunos, reduz a taxa de abandono, proporciona ferramentas para os professores e prepara os estudantes nas competências e habilidades do Século XXI”.

Por este motivo, a ProFuturo surge com a missão de “proporcionar as mesmas oportunidades a crianças em situações vulneráveis através de uma educação de qualidade, personalizada e inovadora que consiga transformar sua

aprendizagem e proporcionar-lhe ferramentas para o futuro". "Estamos convencidos de que temos a melhor oportunidade para usar a tecnologia para acelerar o desenvolvimento e o bem-estar dos cidadãos através da educação digital".

## **Assessor Global da ONU**

Através desta colaboração com o Fundo ODS, César Alierta foi nomeado Assessor Global em Educação Digital e Desenvolvimento Sustentável, onde dirigirá o trabalho em educação digital deste mecanismo das Nações Unidas, especificamente criado para a conquista destes objetivos mundiais. Trata-se de uma colaboração pro-bono. Nesta função, Alierta promoverá o papel da educação digital para promover o desenvolvimento sustentável através da sua tripla contribuição para a justiça social, para a luta contra a pobreza e para a proteção ambiental.

Nas palavras de Paloma Durán, diretora do Fundo ODS, "é uma honra contar com esta generosa contribuição de quem é um dos líderes do mundo da tecnologia". Acrescentou também que "conseguir a educação de qualidade para todas as crianças em todas as partes do mundo é um desafio ambicioso. Para isso precisamos buscar vias de colaboração entre governos, sociedade civil e Nações Unidas, onde diferentes atores de desenvolvimento devem contribuir".

Como mecanismo interagencial da ONU, o Fundo ODS, criado com uma contribuição inicial do governo espanhol e para o qual já contribuem outros 20 doadores, já está trabalhando em 23 países contribuindo para a conquista dos 17 ODS. Um foco particular do seu trabalho é garantir que os setores públicos e privados colaborem em novas parcerias. No caso da educação, a incorporação de tecnologias da informação, é um claro exemplo da sua contribuição para a redução da desigualdade educacional e para promover a igualdade.

## **Um projeto presente em dez países da América Latina e da África**

A ProFuturo surge com a vocação de transformar a educação de 10 milhões de crianças em 2020 e atualmente conta com projetos ativos em dez países, entre os quais estão **Angola, Uganda, Colômbia, Peru, Quênia, Tanzânia e Guatemala**. Além disso, já são 326 escolas e cerca de 1.500 professores que estão implantando o modelo educacional digital e personalizado da ProFuturo e

cerca de 3 milhões de crianças que receberam uma educação digital de qualidade através dos programas de educação da Fundación Telefónica.

Em 2016, a ProFuturo:



## Sobre a ProFuturo

A ProFuturo é uma iniciativa implementada pela Fundación Telefónica e pela Fundación Bancaria "la Caixa" para reduzir a desigualdade educacional no mundo e promover a educação digital de crianças em países emergentes. Seu objetivo é proporcionar uma educação de qualidade a 10 milhões de crianças em risco de exclusão social, em 2020. Este projeto tem vocação de acolher e promover a participação de outras empresas e instituições. Atualmente tem projetos em andamento na África e na América Latina, e se estenderá pela Ásia.

Contato de imprensa:

Silvia Álvarez-Buylla [salvarezbuylla@abascalcomunicacion.com](mailto:salvarezbuylla@abascalcomunicacion.com) 91.456.04.44

Rafael Cobo [rafael.cobocobo@telefonica.com](mailto:rafael.cobocobo@telefonica.com) 647665488

Para mais informações: [profuturo.education](http://profuturo.education)